

KALIMERA FLORIANÓPOLIS



Boletim informativo da Comunidade Ortodoxa Helênica de São Nicolau

Edição: Maio-Junho / 2008



Fundada em 21/09/1882 – Rua Tenente Silveira, 494 – centro – Fpolis – S.C. – e-mail: diaconpedro@gmail.com



Dia 21 de maio festa
dos Santos
Constantino e Helena

Dia 29 de junho dias dos
Santos Apóstolos Pedro
e Paulo e dia 30 de
junho dia de todos os
Santos Apóstolos

CARTAS RECEBIDAS

O KALIMERA parabeniza o irmão em Cristo, Presbítero Emanuel Sofoulis e seus colaboradores pelo bonito e importante Boletim elaborado pela Igreja da Anunciação da Santa Mãe de Deus da comunidade grega - Ortodoxa do Distrito Federal. Deus os abençoe para prosseguirem editando este excelente informativo, muito importante para todos os fiéis Ortodoxos.

Permanecci em mim, e eu permanecerei em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim.
João 15: 4



Assim, pois, irmãos, estai firmes e conservai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.
2ª Tessalonicenses 2: 15

Mensagens Cristã-Ortodoxas



Reverendo Presbítero
Emanuel Sofoulis



Igreja Anunciação da Santa Mãe de Deus
Comunidade Grego-Ortodoxa
no Distrito Federal
Brasil

CALENDÁRIO

MAIO: Dia 21 de maio festejamos o dia da dos Santos Constantinos e Helena. O KALIMERA parabeniza a todos os fiéis que celebram seus Onomásticos e a todos que comemoram seus aniversários. Aproveitando a oportunidade o KALIMERA enviou calorosas saudações ao Rei da Grécia, Sr. Constantinos. Aguardamos ansiosos a resposta de Vossa Majestade.

JUNHO: No mês de junho teremos as seguintes festas Religiosas:

No dia 05 celebramos o dia ΤΙΣ ΑΝΑΗΨΕΩΣ (Assunção de Nosso Senhor).

No domingo dia 15 teremos a festa de ΠΙΝΤΙΚΟΣΤΗΣ, e no dia 16 o Dia do ESPÍRITO SANTO. E no Dia 29 de Junho a festa dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo e dia 30 a festa dos Santos Apóstolos.

O KALIMERA parabeniza todos os que festejam seus Onomásticos e aniversários nestes dias.

Dia 29 de junho celebraremos uma Missa Solene com ARTOCLÁCIA (Benção dos Cinco Pães) por ocasião do Onomástico e aniversário do nosso Diácono Pedro Paulo.

Convidamos a todos os fiéis para esta festividade Litúrgica.

FALECIMENTO



Padre Michael

Aos 78 anos de idade faleceu nos Estados Unidos da América depois de um longo período enfermo, o Protopresbítero Padre Michael Michalopoulos, deixando esposa e filho.

No dia 18 de maio seus familiares realizaram o MNIMOSYNO de 40 dias na Igreja de São Nectários em New York.

Aqui em Florianópolis a família do Sr. Siriaco Diamantaras realizou também, no mesmo dia, um serviço em memória do falecido, pois eram muito amigos dele e da família

O KALIMERA expressa seu pesar aos familiares e pede que eterna seja a sua memória e roga ao Bom Deus que o tenha junto com seus Santos, Seus Anjos e com os Justos. O Protopresbítero Michael serviu na Igreja de São Nicolau entre os anos 60 e 70.

DECLARAÇÃO COMUM DO PAPA BENTO XVI E DO PATRIARCA BARTOLOMEU I - PARTE I

(Texto extraído do site "Greek Orthodox Archdiocese of América")

A fraternal reunião que tivemos, o Papa de Roma Bento XVI e o Patriarca Ecumênico Bartolomeu I, é uma obra de Deus e de algum modo um dom que Dele procede. Agradecemos Àquele que concede todos os dons, Àquele que nos permitiu novamente expressar na oração e em troca nossa alegria de nos sentir irmãos e de renovar nosso compromisso na perspectiva da COMUNHÃO PLENA. Este compromisso da vontade de Nosso Senhor e de nossa responsabilidade como pastores na Igreja de Cristo. Nossa reunião quer ser um sinal de apoio para todos, a fim de que compartilhemos os mesmos sentimentos e as mesmas disposições de fraternidade, cooperação e comunhão no Amor e a Verdade. O Espírito Santo nos conduzirá à preparação do grande dia da reconstituição da unidade plena, quando e como Deus quiser.

1-Recordamos com gratidão as reuniões de nossos respeitáveis predecessores, abençoados por Deus, os quais mostraram ao mundo a urgência da união e marcaram o caminho a fim de chegarmos a ela através do diálogo, da oração e da vida eclesial cotidiana. O Papa Paulo VI e o Patriarca Atenágoras I, peregrinos em Jerusalém, onde Jesus Cristo morreu e ressuscitou para a salvação do mundo, se reuniram a partir de então, aqui no Al-Fanar e em Roma. Nos deixaram uma Declaração Comum, que conserva todo o seu valor, ressaltando que o verdadeiro diálogo de amor deve apoiar e inspirar todas as relações dentre as pessoas e estas Igrejas, "deve ser baseado na plena confiança no único Senhor Jesus Cristo no mútuo respeito das respectivas tradições" (Tomos Agapis). De maneira nenhuma esquecemos o intercâmbio de visitas entre sua Santidade o Papa João Paulo II e sua Santidade o Patriarca Demétrios I.



Exatamente durante a visita do Papa João Paulo II, em sua primeira visita ecumênica, foi anunciada a formação da comissão mista do diálogo teológico entre a Igreja Católica Romana e a Igreja Ortodoxa. Nela participaram nossas Igrejas em posse do proclamado objetivo de Reconstituição da Comunhão Plena.

VISITA DO SR. EMBAIXADOR E DO SR. CÔNSUL À COMUNIDADE DE SÃO NICOLAU NA CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA DE 2008.

(Pontos da visita do Embaixador Andonios Nicolaidis e Senhora Evangelia Nicolaidis em Florianópolis e Curitiba gentilmente enviado pelo Sr. Cônsul honorário da Grécia, Professor Constantino Comninos)

A visita teve dois aspectos: primeiro, aproveitar as datas da Semana Santa para encontrar o maior número de gregos e descendentes. O segundo ponto, foi para conhecer as cidades de Florianópolis e Curitiba. A ida para Curitiba de Florianópolis, no domingo, dia 27 de abril, se fez em veículo do Cônsul Honorário Constantino Comninos.

O Cônsul Honorário Constantino Comninos e a Vice-Cônsul Honorária Maria Lambros Comninos, chegaram em Florianópolis no dia 24 de Abril e estiveram presentes no Mistério da Quinta Feira Santa na Igreja São Nicolau, por ocasião da cerimônia da Leitura dos 12 Evangelhos.

Em Florianópolis, o casal Nicolaidis foi recebido no Aeroporto pelo Tesoureiro da Associação Helênica de Santa Catarina, Newton Spoganicz, representando a colônia grega do Estado e pelos casal Constantino Comninos Cônsul Honorário da Grécia e Maria Lambros Comninos, Vice-Cônsul Honorária da Grécia. O casal Nicolaidis e o casal Comninos, participaram das cerimônias da Sexta Feira Santa e Sábado de Aleluia na Igreja São Nicolau, quando após a cerimônia, foi oferecido pelas Senhoras do Lanche São Nicolau, a tradicional sopa após quaresma, no salão da entidade. O Embaixador Nicolaidis, agradeceu de público a acolhida na Igreja São Nicolau.

Na Sexta Feira, a tarde, O Senhor Embaixador, acompanhado pelo Cônsul Honorário Constantino Comninos e pelo tesoureiro da Associação Helênica de Santa Catarina, Newton Spoganicz, foram recebidos pelo Presidente do Tribunal de Contas do Estado, quando foram tratados temas culturais, com vistas a agilizar o maior estreitamento entre a Grécia e o Estado de Santa Catarina. No Sábado, foi oferecido um almoço aos casais Nicolaidis e Comninos, com a presença do Presidente Gabriel Pítsica e Senhora, dos Doutores Panayotis Jean Jordanou e Anastácio Atherino Kotzias, do Casal Piazza, em restaurante na Lagoa da Conceição.

Em Curitiba, o Embaixador e Senhora Nicolaidis, participaram de almoço na Associação Helênica do Paraná, quando foram recebidos na entrada por meninas vestidas com trajes típicos que deram as boas vindas em grego. Neste almoço o Embaixador fez discurso agradecendo a acolhida e leu a mensagem do Vice-Ministro para Assuntos dos Gregos no Exterior, dirigida a todos os gregos que vivem na Diáspora.

No dia seguinte, visitou a Universidade Positivo, que inaugurou dia 29 de março, um Teatro inspirado no teatro de Epidauro, almoçou com o Governador do Estado Roberto Requião e senhora Maristela, acompanhado da esposa e do casal Comninos.

A tarde esteve no escritório do Consulado Honorário da Grécia em Curitiba, visitou alguns pontos da cidade, e, na terça feira, seguiu viagem o Rio de Janeiro, para compromissos oficiais.

(Pontos da visita do Embaixador Andonios Nicolaidis e Senhora Evangelia Nicolaidis em Florianópolis e Curitiba gentilmente enviado pelo Sr. Cônsul honorário da Grécia, Professor Constantino Comninos)

PARA PENSAR

Você que chegou ao seu trabalho, ore e peça iluminação! Faça a agenda e programe o seu dia: isso se chama **REFLEXÃO!**

Agora com tudo planejado, comece a trabalhar, isso se chama **Ação!**

Acredite que tudo vai dar certo, isso se chama **Fé!**

Faça tudo com alegria, isso se chama **Entusiasmo!**

Dê o melhor de si, isso se chama **Perfeição!**

Deus está com você, isso se chama **Amor!**

MEDICINA – (parte II)

Dr. Savas Apóstolo Pitsica
Coordenador de Estágios do Curso de Medicina da UFSC
(obs.: texto enviado por e-mail)

Em suas palavras de agradecimento, o Governo de São Paulo fez questão de enfatizar que, em seu passado como parteiro, havia realizado mais de vinte mil partos, e que estava ali naquele momento pelo significado da data, transcurso do aniversário daquela instituição que tinha o nome de sua dileta esposa. Enquanto isso, o cinegrafista registrava o fato, que foi assistido por muitos aqui em Florianópolis, em Curitiba e em São Paulo, nos cinemas das capitais.

Descobri, em 1970, que Cyro Gevaerd era Presidente do Comitê Aliance Virgínia/ Santa Catarina, promovendo o intercâmbio entre os dois Estados e somente na área de Agricultura e Veterinária.

Em Florianópolis, conheci John Ligon e Sutton, da Secretaria de Agricultura do Estado de Virgínia e confidenciei a Cyro Gevaerd que desejava acrescentar a área da Saúde neste intercâmbio.

Assim sendo, tão logo recebemos doações de esfigmômetros e equipamentos clínicos da Virgínia, levei o projeto à apreciação do Reitor João David Ferreira de Lima e ao Vice – Reitor Roberto Mündell de Lacerda, na Antiga Reitoria localizada à rua Bocaiúva, que imediatamente aprovaram.

Voltei outras vezes para as correspondências de necessárias endereçadas ao *Medical College of Virginia* (MCV), cidade de Richmond, capital da Virgínia, EUA.

Quando tudo já estava em andamento, decidi autocustear uma viagem até Richmond, onde deveria me encontrar com autoridades universitárias locais. Lá chegando, procurei o reitor interino, John H. Heil, em seu gabinete, que me levou ao campus e me recebeu como hóspede oficial da Universidade por um mês, com direito a quarto individual e refeições. Foi um acontecimento marcante em minha vida, pois estava ali em missão oficial de minha Universidade.

John Ligon e Sutton, professor da Cadeira de Obstetrícia e Ginecologia convidou-me para uma “party” em sua residência, oferecida também aos médicos residentes.

No MCV, o Professor Leo J. Dunn ressaltou aos alunos a minha presença antes de proferir a sua palestra. Em uma das salas foi realizado um encontro com as presenças do Reitor interino John H. Heil, do Diretor da Faculdade de Medicina, Kinloch Nelson, e entre outros membros, dois professores de patologia, brasileiros e médicos da MCV: o baiano John Santos e o carioca Grimaldo de Carvalho. Ficou estabelecido neste encontro que deveríamos receber de lá professores e alunos e eles também, em contrapartida, nos receberiam em seu campus.

No dia seguinte, fui visitar as grutas naturais que ficavam próximas ao campus da Universidade de Charlottesville, na Virgínia, onde estudaram inúmeros ex-presidentes dos Estados Unidos.

No mesmo ano de 1970, seguiam para Richmond, dando continuidade ao programa de intercâmbio, os professores da UFSC, Antônio Silveira Sbrissa e Danilo Duarte Freire. Logo após, partiram para Virgínia os médicos Loureiro e Paulo Vieira da Rosa, que estagiou por dois anos em Charlottesville. O fluxo de médicos continuou aumentando nos dois sentidos; aqui, recebemos também a visita de inúmeros professores da Virgínia.

Conservo até hoje as amizades que fiz como estagiário em Richmond e em São Paulo, as quais muito ajudaram no meu crescimento profissional. E, com os estágios que realizei na pós-graduação no Hospital Santa Maria e Instituto Português de Oncologia em Lisboa, no Hospital Bróca e Hotel Dieu em Paris, e no Hospital Manuel Quintela, CLAP, em Montevideu, compreendi que não se deve olhar somente até as nossas fronteiras territoriais, pois além delas muitos amigos e professores com os mesmos sentimentos e com larga experiência estão esperando de braços abertos.

Em Lisboa, enquanto estagiário no Hospital Santa Maria, no Campo Grande, onde residia no Colégio Universitário Pio XII, assistia a todas as aulas preferidas pelo professor Dom Pedro da Cunha, na primeira fila do auditório. Após concluí-la, carinhosamente me perguntava se havia gostado de sua aula. A diferença era que, há quarenta anos, ele possuía a idade que eu tenho hoje.

No Instituto Português de Oncologia, no Pavalhã, cujo Diretor Edmundo Lima Bastos foi bastante atencioso, do mesmo modo Armando Bastos, responsável pelo Laboratório de Citologia exfoliativa, ao saber que ia deixar Lisboa, ofereceu-me condições para lá permanecer por mais tempo, mas delicadamente agradei.

Η δωδεκανησιακή παρουσία στην Λατινική Αμερική

Ο καπετάν Σάββας και η παροικία των Καστελοριζίων στην Βραζιλία

Του Μανώλη Ι. Κασσώτη

Πότε πότε ο πρώτος δωδεκανήσιος στην Αμερική, δεν είναι γνωστό. Είναι όμως εξακριβωμένο ότι στους καταλόγους των πληρωμάτων του Χριστόφορου Κολόμβου και των άλλων εξερευνητών που τον ακολούθησαν στην Αμερική υπάρχουν πολλά ελληνικά ονόματα. Είναι Έλληνες ναυτικοί προερχόμενοι από διάφορα ναυτικά κέντρα της τότε υποδουλωμένης Ελλάδας που βρίσκονταν σε επικοινωνία με τα λιμάνια της Δυτικής Ευρώπης, από όπου ξεκινούσαν οι αποστολές για την Αμερική. Τα δωδεκανήσια αυτήν την εποχή ήταν σημαντικό ναυτικό σταυροδρόμι με συχνή επαφή με τα λιμάνια της δυτικής Ευρώπης. Είναι λογικό να υποθέσουμε ότι ορισμένοι δωδεκανήσιοι ναυτικοί επιμύσαν στην Αμερική με μονωμένα και από τα πρώτα χρόνια της ανακάλυψής της.

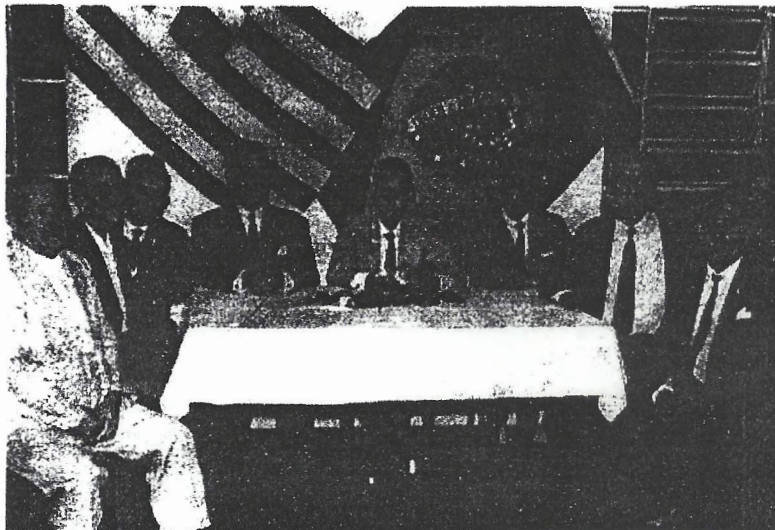
Πιθανότατα ο πρώτος δωδεκανήσιος πλοή στην Αμερική το 1524 με το πλοίο «La Dauphine» του Γαλλού θαλασσοπόρου Γιοαννί Βερραζάνο που δούλευε για λογαριασμό του βασιλιά της Γαλλίας François του Ιου. Ο Verazzano ταξίδευσε πολλές φορές στην Ανατολική Μεσόγειο, είχε καλές σχέσεις με τους Ιππότες της Ρόδου και ναυτολόγησε αρκετούς Έλληνες ναυτικούς από τη Ρόδο και τα γύρω νησιά, μεταξύ ξεκινώντας το 1523 και το 1528 για τα υπερλαντικά ταξίδια του.

Ηταν ο πρώτος που έφτασε στο σημερινό λιμάνι της Νέας Υόρκης και στην σημερινή πολιτεία Rhode Island που του έδωσε το όνομα της Ρόδου γιατί νόησε ότι έμοιαζε με το δωδεκανησιακό μεγαλόνησο που του ήταν πολύ γνωστό και αγαπητό.

Στο ναυτικό κληρονέο των κοινοτήτων στην Αίμα, την πρωτεύουσα του Περού, που σήμερα έχει μετατραπεί σε μουσείο, υπάρχει ένα έγγραφο που αναφέρεται στο πρώτο ταξίδι του Ισπανού εξερευνητή Francisco Pizarro το 1531. Σύμφωνα με αυτό το έγγραφο ο Pizarro ξεκίνησε με τέσσερα πλοία από τον Παναμά για τα Περού, και στο ίδιο έγγραφο αναφέρονται οι ονόματα των καπετάνιων του κάθε πλοίου.

Για τους τρεις πρώτους τα ονόματά τους αναφέρονται κατά την ισπανική συνθήκη, πρώτα το βαπτιστικό τους όνομα και μετά τα επίθετα του πατέρα και της μητέρας. Για τον τέταρτο το έγγραφο αναφέρει Capitan Mihalís de isla de Casas, που στα Ισπανικά σημαίνει ο καπετάν Μιχαήλς από τα νησιά της Κάσου ή «ο καπετάν Μιχαήλς ο Κασσιώτης», που θα λέγαμε σήμερα.

Για την μεταμόστευση των δωδεκανησίων στην Βόρεια Αμερική, και ειδικά στις Ηνωμένες Πολιτείες, υπάρχουν πολλές μαρτυρίες και έχουν γραφεί αρκετά. Αντίθετα λίγοι ασχολήθηκαν για την δωδεκανησιακή παρουσία στην Νότια και γενικά στην Λατινική Αμερική, αν και στα πρώτα χρόνια της δωδεκα-



Πάνω: Από την συνεδρίαση του διοικητικού Συμβουλίου της κοινότητας του Αγίου Νικολάου. Τέταρτος από αριστερά ο Μιχαήλ Σάββας, γιος του καπετάν Σάββα Νικολάου Σάββα (Φλωριανούπολη - 1963). Κάτω: Από την επίσκεψη του επίσκοπου Νοτίου Αμερικής Μελετίου Διακοναρέου (από το Βαθί της Σάμου) στην εκκλησία του Αγίου Νικολάου στην Φλωριανούπολη (1966).

νησιακής μετανάστευσης στον Νέο Κόσμο, οι δωδεκανήσιοι προτιμούσαν την Νότιο από την Βόρεια Αμερική επειδή η μεσογειακή νοοτροπία τους έβρισκε πιο οικείο το λατινικό από το αγγλοσαξονικό περιβάλλον.

Βραζιλία

Εξακόσια περίπου μίλια νότια από το Ρίο Ντε Τζανέιρο της Βραζιλίας και πολύ κοντά στην νοτιοαμερικανική ήπειρο βρίσκεται το νησί Santa Catarina με πρωτεύουσα την Φλωριανόπολη, μια πόλη 400.000 κατοίκων, που είναι και η πρωτεύουσα της πολιτείας Santa Catarina με πληθυσμό πάνω από 5.000.000

κατοίκους. Η πιο κεντρική λεωφόρος της Φλωριανόπολης φέρει το όνομα «Capitão Savas Nicolau Savas», του Καστελοριζιού καπετάνιου Σάββα Νικολάου Σάββα, που τον 19ο αιώνα διέσχισε τον Ατλαντικό Ωκεανό με ένα ιστιοφόρο και ίδρυσε την Φλωριανόπολη, την πρώτη δωδεκανησιακή παροικία στην Νότιο Αμερική.

Ο Σάββας γιος του Νικολάου και της Ευδοκίας Σάββα, γεννήθηκε στις 6 Μαρτίου 1858 στο Καστελόριζο, που ήταν την εποχή εκείνη μεγάλο ναυτικό κέντρο στην ανατολική Μεσόγειο. Γόνος ναυτικής οικογένειας, σπούδασε στη Ναυτική

Σχολή της Σύρου και αποφοίτησε με το δίπλωμα του καπετάνιου στις 31 Αυγούστου 1878. Τρία χρόνια αργότερα ανέκτησε τη «Λεωνίδα Περιοτέρα», το πρώτο του ιστιοφόρο με το οποίο διέσχισε τον Ατλαντικό Ωκεανό.

Με πλήρωση τα αδελφί του Στέφανου και Μιχαήλ και άλλους Καστελοριζιούς ξεκίνησε από τα νησιά του και πηγαίνοντας για τον Πειραιά σταμάτησε στην Υδρα όπου υπολόγησε το πλοίο του στις 18 Φεβρουαρίου 1882.

Ένα χρόνο αργότερα βρίσκεται στο Μπρίντζ της Ιταλίας από όπου ξεκίνησε για τα υπερλαντικά του

ταξίδια. Στις 2 Φεβρουαρίου 1883, μόλις σε 85 μέρες πέρασε την Δυτική Μεσόγειο, έφτασε κατά μήκος της δυτικής ακτής της Αφρικής και ύστεν έφτασε στο πιο στενό σημείο του Ατλαντικού, διέσχισε τον Ωκεανό και έφτασε στην Βραζιλία. Από εκεί πλέωντας κατά μήκος της ανατολικής ακτής της νοτιοαμερικανικής ήπειρου έφτασε στο Μοντβιδέο της Ουρουγουάης, στις 27 Απριλίου 1883. Πέρασε πρώτα από τα Deserto της Βραζιλίας στη Santa Catarina, όπου έμεινε αρκετό καιρό γιατί έμοιαζε με το Καστελόριζο.

Είτην επανωτόφ έπλεε κατά μήκος της ανατολικής ακτής της νοτιοαμερικανικής ήπειρου και περσε από το νησί της Κυριόβας Ευδοκίας φθάνοντας στην Φλόριδα μπήκε μέσα στο ρεύμα του κόλπου του Μεξικού και συνέχισε πλέωντας κατά μήκος της ανατολικής ακτής της Βόρειας Αμερικής.

Διέσχισε τον Βόρειο Ατλαντικό και φθάνοντας στο δελφίνιο συνεχισε πλέωντας κατά μήκος της δυτικής Ευρώπης. Περνώντας από τον Πειραιά έφτασε δυτικά, σταμάτησε στον Πειραιά και στη Σύρο και τερματισε στο Καστελόριζο στις 19 Ιουνίου 1884. Το 1883 συνέχισε τα ταξίδια του από το Καστελόριζο προς τη Λαβόνη και τ' άλλα λιμάνια στο Αιγαίο.

Μόλις πήδαε τα πόδια του στο Καστελόριζο ο καπετάν Σάββας αρχισε να σκέπτεται και να προετοιμάζεται για το δεύτερο ταξίδι του στην Βραζιλία που άρχισε το 1887. Εκτός από τα αδελφί του Στέφανο και Μιχαήλ πήρε μαζί του και τους γιους του, καθώς και της αδελφής του Κυριόβας με το σκάφος της Θεοδόση Αθηνών, καθώς και την αδελφή του αδελφού Αποστόλη με το πλοίο της Ισπανίας Κωνσταντίνου Σπηρίδη και τα τρία τους παιδιά Σπύρο, Νέκα και Ευδοκία. Πήρε μαζί του και άλλους Καστελοριζιούς μεταβίβων οπλοών και τους αμερικανικούς Αποστόλ Οικονόμου και Νικόλαο Τζακί.

Από το Καστελόριζο ταξίδεψε για την Ρόδο, όπου έφτασε στις 20 Οκτωβρίου 1887 και συνέχισε για την Σύρο όπου έμεινε μερικές μέρες. Πλέοντας δυτικά διέσχισε την Μεσόγειο περσε από τη Μασσαλία και διάφορα ισπανικά λιμάνια μέχρι που κατέληξε στην Vienna De Castelo της Πορτογαλίας. Εκεί έμεινε ένα περίπου χρόνο και έφτασε στην πορτογαλική γλώσσα, πρώτα συνεχίζει τα ταξίδια του για τη Νότιο Αμερική. Προς το τέλος του 1889 ξεκίνησε από την Πορτογαλία και ακολουθώντας την γνωστή του δρόμο έπλεε κατά μήκος της αφρικανικής ακτής μέχρι που έφτασε στο πιο στενό σημείο του Ατλαντικού και από εκεί διέσχισε το Ωκεανό.

Πλέοντας κατά μήκος της ανατολικής ακτής της νοτιοαμερικανικής ήπειρου, πέρασε για δεύτερη φορά από το Deserto της Βραζιλίας, όπου έμεινε αρκετές μέρες. Από εκεί μπήκε Μοντβιδέο έφτασε στο Μπουένος Άιρες της Αργεντινής στις 19 Φεβρουαρίου 1890. Στο Μπουένος Άι-

**“O Clarim Nacional - A presença do Dodecaneso na América Latina.
O Capitão Savas e a paróquia kastelorissos no Brasil.”**

JORNAIS DO MUNDO

O Clarim Nacional - A presença do Dodecaneso na América Latina. O Capitão Savas e a paróquia kastelorissos no Brasil.

Quando chegou o primeiro dodecanissios na América latina não se sabe, mas são conhecidas as listas de Cristóvão Colombo outros navegadores das Américas a referência a muitos marinheiros com nomes gregos. Nesta época o dodecanésio era uma passagem importante para o transito de navios do oriente para o ocidente e vice-versa. Portanto, é lógico aceitar-se a idéia da presença de gregos nos primeiros anos de descobrimento da América.

Provavelmente o 1º dodecanissio chegou em 1524 com o comandante veneziano Giovanni Verazzno que viajava as ordens do rei da França, François I, com o “La Dauphine”. Verazzno tinha muito boas relações com os IPPOTES de Rhodes, pois viajava frequentemente por aquela região e empregava em seus barcos muitos dodecanissios. Quando pela 1ª vez chegaram a América do norte, o italiano deu o nome de Rhode Island a uma ilha que achou muito parecida com Rhodes.

No antigo palácio do governo de Lima, capital do Peru, hoje transformado em museu, encontram-se os registros das viagens de Francisco Pizarro, o espanhol conquistador, sendo a sua primeira realizada em 1531. Ele viajou com 4 navios, partindo do Panamá para o Peru, e em seus registros aparecem os nomes de cada capitão das embarcações, sendo que um deles é o “Capitão Michalis da Isla Casos”, o “Capitão Kassiotis”.

Há muitos registros de Dodecanissios vindo para a América do norte, mas muitos deles escolhiam a América do sul, América latina, pois preferiam os povos latinos com quem melhor se identificavam pelos costumes e temperamentos mais abertos e alegres em comparação aos anglo-saxões.

Brasil

Há mais ou menos 600 km. ao sul do Rio de Janeiro encontra-se a Ilha de Santa Catarina, com sua capital Florianópolis, com cerca de 400 mil habitantes. A mais central avenida de Florianópolis chama-se Capitão Nicolau Savas, o Kastelorisso Capitão Savas que no século XIX atravessou o oceano Atlântico num navio a vela e formou a 1ª comunidade Dodekanissiaki.

O Savas, filho de Nicolau e Eudoquia Savas, nascido em Kastelórizon em 6 de março de 1858, estudou na Escola Náutica de Siros e formou-se capitão em 31 de agosto de 1878. Três anos mais tarde adquiriu o navio a vela “Pomba Branca” – Lefki Perecerá I – e com a tripulação formada por seus 2 irmãos Stefanos e Mixalis, e outros conterrâneos. Partiu para o Pireus, parando na Ilha de Hidra a 18 de fevereiro de 1882. Só um ano mais tarde chegaram a Brindissi, na Itália, de onde partiram para o Atlântico em 02 de fevereiro de 1883.

Numa viagem de 85 dias, costeando o norte da África até Gibraltar, viajou direto para o Brasil, chegando primeiro à Ilha do Desterro, onde permaneceu por algum tempo, partindo novamente para o Uruguai e depois Buenos Aires, na Argentina. O seu retorno foi pela costa da América do Sul, entrando pelo Golfo do México até a Flórida. Seguiu aproveitando as correntes marinhas e fez a travessia chegando a Londres. De lá seguiu para o sul, atravessou Gibraltar indo para Pireus, depois Siros, chegando a Kastelórizon em 19 de junho de 1884.

Em 1885 partiu para Smirna, chegando a outros portos do Mar Egeu. Voltando a Kastelórizon começou a pensar na 2ª viagem para o Brasil. Em 1887, com seus irmãos stefanos e Miguel, levando junto seus pais, sua irmã Kiranhá e esposo Teodosios Atherino, a outra irmã Anastácia e esposo o Dr. Constantino Spirides e seus três filhos: Spiros, Nikos e Eudoquia, e mais outros vários Kastelorissos, entre os quais o Capitão Agapito Iconomos e Nicolau Tsilikis, partiu para Rhodes onde chegou em 20 de outubro do mesmo ano. Continuando para Siros, ali permaneceu por alguns dias. Navegando para o Ocidente, atravessou o Mediterrâneo e chegou a Porto de Castello, em Portugal, onde ficou sediado por quase dois anos, e onde aprendeu o Português.

(Continua no próximo Boletim)

O Periódico – 23 e 24/02/08

Texto traduzido pela Sra. Edith Diamantopoulos